



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00372
INTERESSADO	Centro Universitário de Adamantina
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso de Biomedicina
RELATORA	Consª Pollyana Fátima Gama Santos
PARECER CEE	Nº 265/2022 CES Aprovado em 06/07/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido de Reconhecimento do Curso de Biomedicina, oferecido pelo Centro Universitário de Adamantina, (Ofício 117/2021-fls.03), protocolado em 16/09/2021, observando as disposições do artigo 41 e seguintes da Deliberação CEE 171/2019. Referida Deliberação determina que o reconhecimento deve ser requisitado após decorrido período correspondente à metade da sua duração e, no máximo, até o final do primeiro trimestre do último ano de sua integralização pela primeira turma. O curso teve início no 1º semestre de 2019.

Os documentos listados encontram-se anexados ao Processo: (i) Relatório Síntese (de fls. 250 a 262); (ii) Projeto Pedagógico (de fls. 04 a 151); (iii) Relatório de Atividades (de fls. 235/ a 240); (iv) Regulamento de TCC (de fls. 152 a 206).

O Processo foi despachado para Assessoria Técnica, para verificação da documentação anexada e, encaminhada diligência (Ofício AT 146/2021 - fls. 246,) para solicitar à IES que observasse a adequação ao item 1, III – Relatório Síntese do Anexo 8 da Deliberação CEE 171/2019, referente ao Reconhecimento de Curso e, respondida pela IES de fls. 249 a 262.

Em 30/09/2021, o processo foi encaminhado à CES para indicação de Especialistas.

A Portaria CEE-GP 311, de 03/11/2021 (fls. 266) designou os Especialistas Profs. Mário Luís Ribeiro Cesaretti e Maria Silvia Viccari Gatti para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta.

A visita dos Especialistas à Instituição de Ensino ocorreu em 06/12/2021 e, o Relatório circunstanciado foi anexado aos autos em 12/01/2022 (de fls. 268 a 289).

Em 13/01/2022, a CES encaminhou à IES (fls. 294), Ofício CES 003/2022, respondido às fls. 296/345 (Ofício nº 008/2022) e, posteriormente remetido à Comissão de Especialistas em 11/02/2022 (fls. 346), cuja resposta, em 02/03/2022, está anexada de fls. 347 a 349.

Assim instruído, o processo foi encaminhado à AT, para informar, em 02/03/2022 (fls. 350).

Recredenciamento	Parecer CEE 17/2022 e Portaria CEE GP 48/2022 (publicada no DOE em 08/02/2022) pelo prazo de cinco anos
Direção	Prof. Dr. Alexandre Teixeira de Souza – Reitor (mandato de 07/07/2021 a 06/07/2025)

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese (de fls. 249 a 262 e, complementado de fls. 296 a 345 em resposta ao Ofício AT 146/2021) e, do Relatório da Comissão de Especialistas (de fls. 268 a 289 e, complementado de fls. 347 a 349, em atendimento ao Ofício CES 003/2022 - fls.294), passo à análise dos autos como segue.

Dados Gerais

Autorização	Resolução do Conselho Universitário nº 013, de 21/08/2018
Horários de Funcionamento	Noturno - das 19h20min às 22h50min, de segunda a sexta-feira
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	3.467 horas
Número de vagas oferecidas	Noturno: 100 vagas anuais;

Tempo para integralização	Mínimo: 08 semestres - Máximo 12 semestre
Forma de Acesso	Processo seletivo anual
Coordenação	Regina Eufrásia Do Nascimento Ruete Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, graduada em <i>Ciência e Biologia</i> pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Adamantina, FAFIA e em <i>Biomedicina</i> pela Organização Santamarense de Educação e Cultura, OSEC,

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso (às fls. 251/252)

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aulas	04	100 alunos por sala	Campus I
Laboratórios (*)			
Informática	04	50 alunos por Lab.	Campus II
Informática	05	50 alunos por Lab.	Campus II
Análises Clínicas	01	175 m ²	Campus II
Atividades Práticas	01	92,40 m ²	Campus II
Sala de Tanques	01	60 m ²	Campus II
Preparo Técnico	01	21,70 m ²	Campus II
Ossário	01	6,12 m ²	Campus II
Peças sintéticas	01	21,16 m ²	Campus II
Bioquímica	01	240 m ²	Campus II
Histopatologia	01	60m ²	Campus II
Microbiologia	01	75 m ²	Campus II
Microscopia	01	192 m ²	Campus II
Farmácia	01	323 m ²	Campus II
Apoio			
Biblioteca Central	01	1.100 m ²	Campus II
Biblioteca Setorial	01	300 m ²	Campus I
Auditório	01	700 alunos	Campus II
Biotério (**)	01	210 m ²	Campus II

(*) Descrição dos Laboratório Didáticos Destinados ao Curso (fls. 65/71)

(**) Descrição (fls. 73)

Biblioteca (fls.252)

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não é específica para o curso
Total de livros para o curso (nº)	Títulos 1061 Volumes: 3858
Periódicos	----
Videoteca/Multimídia	Títulos 19 Volumes: 19
Teses	---
Outros	Títulos 433 Volumes: 433
Acervo Digital	
Minha Biblioteca Medicina	Títulos: 3600
Minha Biblioteca Saúde	Títulos: 3081
Gen Medicina	Títulos: 349
Gen Saúde	Títulos: 136

Obs.: (1) Acervo on-line: site www.unifai.com.br

(2) Plataforma de livros digitais contratada pela IES: Minha Biblioteca

(3) A Instituição conta com plano de ampliação e atualização do acervo.

Corpo Docente (de fls. 339 a 344)

DOCENTES TITULAÇÃO ACADEMICA	RT	DISCIPLINA
1 Alexandre Rodrigues Simões Mestre em Engenharia pela UNICAMP; Graduado em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Maringá, UEM	H	-Biomateriais
2 Aline Lisie Ramos Doutora em Farmacologia pela UNICAMP; Especialista em Biomedicina Estética pelo Núcleo de Estudos em Estética Ana Carolina Puga-NEPUGA; Graduada em Ciências Biológicas - Modalidade Médica pela UNESP	H	- Introdução à Biomedicina - Biologia Celular - Micologia Clínica - Patologia Clínica - Estágios Supervisionados em Micologia Clínica
3 Ana Carolina Basílio-Palmieri Doutora e Mestre em Ciências Biológicas (Genética) pela UNESP; Graduada em Ciências Biológicas pela UNESP	H	- Epidemiologia
4 Andrey Borges Teixeira	H	- Biologia Molecular

	Doutor em Medicina Veterinária pela UNESP; Mestre em Ciências Biológicas Farmacologia pela UNESP; Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade de Marília-UNIMAR		- Toxicologia - Farmacologia Geral
5	Bruno Ambrósio da Rocha Doutor e Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Maringá; Graduado em Farmácia Generalista - Faculdades Adamantinenses Integradas	H	-Cosmetologia Aplicada -Introdução à Estética Biomédica
6	Dalva Pazzini Grion Doutora e Mestre em Biologia Oral pela Universidade do Sagrado Coração; Graduada em Farmácia pela Universidade do Oeste Paulista	H	-Bioquímica do Metabolismo -Toxicologia
7	Daniel Gustavo dos Reis Doutor e Mestre em Ciências biológicas – FMRP/USP; Graduado em Farmácia -Habilitação em Farmacêutico pela FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas	H	-Fisiologia Humana -Fisiologia Aplicada
8	Daniele de Oliveira Moura Silva Mestre em Microbiologia – Universidade Estadual de Londrina; Graduada em Ciências Biológicas - Universidade Estadual de Londrina	H	-Micologia Geral -Micologia Clínica -Estágios Supervisionados em Micologia Clínica
9	Delcio Cardim Doutor e Mestre em Agronomia– UNESP; Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados - Faculdades Adamantinenses Integradas	H	-Engenharia Biomédica
10	Edison Hitoshi Hirosse Mestre em Agronomia – UNOESTE; Graduado em Química - licenciatura plena pela Associação Prudentina de Educação e Cultura	H	-Química Geral
11	Estevão Zilioli Doutor em Ciência de Alimentos – UNICAMP; Graduação em Ciências Biológicas - UNESP	H	-Microbiologia Geral -Bromatologia
12	Fábio Alexandre Guimarães Botteon Doutor em Pediatria – UNESP; Mestre em Microbiologia - Universidade Estadual de Londrina; Graduado em Ciências Biológicas – Modalidade Médica - Faculdade de Ciências da Saúde Barão de Mauá	H	-Bioética na Prática Biomédica -Imunologia Geral -Imunologia Clínica -Hemoterapia e Banco de Sangue -Gestão em Serviços de Saúde -Bioética e Empreendedorismo
13	Fabrcio Rimoldi Doutor e Mestre em Agronomia – UEM; Graduado em Ciências Biológicas -Licenciatura - Instituto Superior de Educação Alvorada Plus, ISEAP	H	-Análises Ambientais
14	Fernanda Blini Marengo Malheiros Mestre em Ciências da Reabilitação-Univ. Nove Julho; Graduada em Farmácia - Faculdades Adamantinenses Integradas	H	-Farmacologia Geral
15	Guilherme Batista do Nascimento Doutor e Mestre em Genética e Melhoramento Animal – UNESP; Graduação em Ciências Biológicas - UNESP	H	-Bioestatística
16	Heitor Flávio Ferrari Doutor e Mestre em Medicina Veterinária – UNESP; Graduado em Medicina Veterinária - UNESP	H	-Histologia Geral
17	Ieda Cristina Borges Doutora em Ciências – Programa em Saúde Pública - USP; Mestre em Comunicação e Cultura - Universidade de Marília; Graduada em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo - UNESP	H	-Metodologia Científica
18	João Paulo Gelamos Mestre em Química – UNESP; Graduado em Química - Licenciatura Plena - Faculdade de Ciência e Tecnologia (FCT) - UNESP	H	-Física Médica -Diagnóstico por Imagem
19	José Aparecido dos Santos Doutor em Geografia – UNICAMP; Mestre em Geociências e Meio Ambiente–UNESP; Graduado em Geografia - UNESP	H	-Ser Humano, Saúde e Sociedade
20	José Domingos Marchetti Especialista em Avaliação da Aprendizagem - UNOESTE ;Graduado em QUÍMICA - UNOESTE	H	-Química Orgânica
21	José Pedro Forghieri Ruete Especialista em Administração dos Serviços de Saúde – UNAERP; Graduado em Biomedicina - Organização Santamarensense de Educação e Cultura, OSEC	H	-Bacteriologia Clínica -Hematologia Clínica -Biossegurança e Primeiros Socorros -Estágio Supervisionado em Bacteriologia Clínica -Estágio Supervisionado em Hematologia Clínica
22	Liliana Cristina Tino Parisoto	H	-Gestão em Serviços de Saúde -Bioética e Empreendedorismo

	Especialista em Programas de Saúde da Família – UNAERP; Graduada em Enfermagem - Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Adamantina		
23	Liliana Martos Nicoletti Toffoli Doutora em Clínica médica – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP; Mestre em Biologia Celular e Molecular pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP; Graduado em Biomedicina pela Organização Educacional Barão de Mauá	H	-Biologia Celular -Bioética na Prática Biomédica -Embriologia Humana -Orientação baseada em teratógenos
24	Márcia Zilioli Bellini Doutora em Engenharia Química – UNICAMP; Mestre em Ciência de Alimentos - UNICAMP; Graduada em Ciências Biológicas - UNESP	H	-Genética Humana -Biologia Molecular -Biomateriais
25	Marcos Cesar Bettio Especialista em Reciclagem em Biologia – Centro Univ. Barão de Mauá; Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica - Faculdades Barão de Mauá, UNI-MAUÁ	H	-Citopatologia e Líquidos Corporais -Laboratório Clínico e Controle de Qualidade -Coleta e Processamento de Material Biológico -Estágio Supervisionado de Citopatologia e Líquidos Corporais -Estágio Supervisionado em Imunologia Clínica
26	Maria Lúcia Tiveron Rodrigues Mestre em Ciências Farmacêuticas-USF; Graduada em Farmácia e Bioquímica pela Faculdade de Farmácia E Bioquímica de Presidente Prudente	H	-Laboratório Clínico e Controle de Qualidade
27	Marisa Furtado Mozini Cardim Doutora em Ciências da Saúde – FAMERP; Mestre em Saúde Coletiva - UNESP; Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Adamantina, FEO	H	-Metodologia Científica
28	Mayara Moura Alves Da Cruz Mestre em Fisioterapia – UNESP; Graduação em Fisioterapia - UNOESTE	H	-Anatomia Humana I e II
29	Paulo Roberto Rocha Júnior Doutor e Mestre em Saúde Coletiva – UNESP; Graduado em Fisioterapia pelas Faculdades Salesianas de Lins	H	-Aproximação UNIFAI SUS I e II
30	Paulo Sérgio da Silva Doutor em Ciência Política pela USP; Mestrado em Saúde Coletiva pela UNESP; Graduado em Fisioterapia pelas Faculdades Salesianas de Lins - Lins/SP	H	-Ser Humano, Saúde e Sociedade
31	Raquel de Cássia Pereira Doutora e Mestre em Ciência Animal- UNESP; Graduada em Engenharia de Alimentos - Faculdades Adamantinenses Integradas	H	-Bromatologia -Micologia Geral -Microbiologia Geral -Microbiologia de Alimentos -Saúde Coletiva -Trabalho de Conclusão de Curso I e II
32	Regina Eufrásia do Nascimento Ruete Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Graduada em Ciência e Biologia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Adamantina, FAFIA e em Biomedicina pela Organização Santamarense de Educação e Cultura, OSEC,	H	-Bioquímica Clínica -Bioquímica do Metabolismo -Parasitologia Geral -Parasitologia Clínica -Estágio Supervisionado em Bioquímica Clínica -Estágio Supervisionado em Parasitologia Clínica
33	Renata Bianco Consolaro Doutora e Mestre em Patologia Bucal – FOB/USP; Graduada em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Lins	H	-Patologia Geral -Patologia Clínica
34	Soraya Stefani Butarelo Alessio Mestre em Ciência de Alimentos – UEL; Graduada em Química pela Universidade Estadual de Londrina	H	-Química Analítica e Instrumental
35	Valter Dias da Silva Mestre em Ciência Animal – UNOESTE; Graduado em Farmácia - Faculdades Adamantinenses Integradas, FAI	H	-Biofísica -Boas Práticas Laboratoriais -Enzimologia Clínica -Fisiologia Humana -Estágio Supervisionado em Enzimologia

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016 (fls. 345)

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	04	11
Mestres	10	29
Doutores	21	60
Total	35	100%

A titulação do Corpo Docente atende ao disposto na Deliberação CEE 145/2016, que estabeleceu a titulação mínima de Especialista para os docentes de cursos superiores (itens I e II do art. 1º), destacando-se que dentre os 21 Doutores, dois são Pós-Doutores.

Corpo Técnico disponível para o Curso (às fls. 081/82)

TIPO	QUANTIDADE
Pró-Reitoria de Ensino	01 Coordenador Pedagógico / 01 Coordenador de Estágios / 01 Secretária Acadêmica / 01 Encarregada de Expediente / 01 Escriturário
Laboratórios de Informática	02 Analistas de Sistemas e Redes / 04 Auxiliares de Computação / 01 Estagiário
Laboratórios Específicos	01 Encarregado de Laboratório / 05 Técnicos em Laboratório / 09 Auxiliares de Laboratório / 10 Estagiário
Biblioteca	02 Bibliotecário / 01 Auxiliar de Bibliotecário / 05 Escriturários / 01 Estagiário

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos (fls. 255)

Período	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
2019		100	--	103	--	1,03
2020		100	--	78	--	0,78
2021		100	--	80	--	080

Demonstrativo de Alunos Matriculados, por semestre (fls. 255)

Período Ano/Sem	Matriculados						Egressos	
	Ingressantes		Demais Séries		Total			
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
2019-1º	---	54	---	--	---	54	---	---
2019-2º	---	---	---	37	---	37	---	---
2020-1º	---	34	---	38	----	72	---	---
2020-2º	---	---	---	62	---	62	---	---
2021-1º	---	34	---	59	---	93	---	---
2021-2º	---	---	---	84	---	84	---	---

Matriz Curricular do Curso (de fls. 257 a 262)

DISCIPLINA	Semanal H/A	H/A Semestral (*)			H/A (60min)
		Teoria 50 MIN	Prática	Total	
1º Semestre					
Anatomia I	04	40	40	80	
Bioestatística	02	40	---	40	
Biologia Celular	04	60	20	80	
Introdução à Biomedicina	02	10	30	40	
Metodologia Científica	02	40	--	40	
Química Geral e Inorgânica	04	60	20	80	
Saúde Coletiva	02	40	--	40	
Total	20	290	110	400	--
2º Semestre					
Anatomia II	04	40	40	80	
Coleta e Processamento de Material Biológico	02	40	--	40	
Epidemiologia	02	40	--	40	
Física Médica	02	40	--	40	
Histomorfologia aplicada	04	60	20	80	
Química Analítica e Instrumental	04	50	30	80	
Química Orgânica	02	30	10	40	
Total	20	300	100	400	---
3º Semestre					
Atividades Complementares I	--	--	--	--	20
Biofísica	02	20	20	40	

Bioquímica Geral	04	60	20	80	
Ciências Ambientais	02	40	--	40	
Genética Humana	04	80	--	80	
Fisiologia Humana	04	60	20	80	
Microbiologia Geral	04	60	20	80	
Total	20	320	80	400	20
4º Semestre					
Atividades Complementares II	--	--	--	--	20
Farmacologia Geral	04	80	--	80	
Imunologia Geral	04	60	20	80	
Micologia Geral	04	60	20	80	
Parasitologia Geral	04	60	20	80	
Patologia Geral	04	80	--	80	
Total	20	340	60	400	20
5º Semestre					
Atividades Complementares III	--	--	--	--	20
Biologia Molecular	04	40	40	80	
Bioquímica Clínica	04	40	40	80	
Citopatologia e Líquidos Corporais	02	20	20	40	
Enzimologia Clínica	02	20	20	40	
Hematologia Clínica	04	40	40	80	
Microbiologia de Alimentos	02	20	20	40	
Patologia Clínica	02	40	--	40	
Total	20	220	180	400	20
6º Semestre					
Atividades Complementares IV	--	--	--	--	20
Bacteriologia Clínica	04	40	40	80	
Biossegurança	02	30	10	40	
Imunologia Clínica	04	40	40	80	
Laboratório Clínico e Controle de Qualidade	04	--	80	80	
Micologia Clínica	02	30	10	40	
Parasitologia Clínica	04	40	40	80	
Total	20	180	220	400	20
7º Semestre					
Biomateriais	04	40	40	80	
Bromatologia	02	40		40	
Diagnóstico por Imagem	04	60	20	80	
Gestão em Serviços de Saúde	04	60	20	80	
Ser Humano, Saúde e Sociedade	02	40		40	
Trabalho de Conclusão de Curso I	04	80		80	
Estágios Supervisionados em Enzimologia Clínica	---	---	--	--	90
Estágios Supervisionados em Bioquímica Clínica	---	---	--	--	90
Estágios Supervisionados em Citopatologia e Líquidos Corporais	---	---	--	--	90
Estágios Supervisionados em Hematologia Clínica	---	---	--	--	90
Total	20	320	80	400	360
8º Período					
Bioética	02	40	--	40	
Empreendedorismo	04	80	--	80	
Engenharia Biomédica	02	20	20	40	
Hemoterapia e Banco de Sangue	04	40	40	80	
Tópicos Avançados em Diagnóstico Laboratorial	02	20	20	40	
Toxicologia	04	80	--	80	

Trabalho de Conclusão de Curso II	02	40	--	40	
Estágios Supervisionados em Imunologia Clínica	---	---	--	--	90
Estágios Supervisionados em Bacteriologia Clínica	---	---	--	--	90
Estágios Supervisionados em Parasitologia Clínica	---	---	--	--	90
Estágios Supervisionados em Micologia Clínica	---	---	--	--	90
Total	20	320	80	400	360

(*) hora aula = 50min

Resumo da Carga Horária (fls. 261)

	CH (50 min)	CH horas
Disciplinas	3.200	2.667
Estágios Supervisionados		720
Atividades Complementares		120
Total Geral		3.467

A IES destaca que a estrutura curricular do Curso de Biomedicina (fls.10) atende à:

- Resolução CNE/CES 2/2003 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Biomedicina;
- Resolução CNE/CES 3/2007 que dispõe sobre o conceito de hora-aula; e,
- Resolução CNE/CES 2/2007 que dispõe sobre a carga horária mínima, integralização e duração dos cursos de Graduação.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e, considerando a visita presencial à IES, elaboraram o Relatório circunstanciado (de fls.268 a 289 e, complementado de fls. 347 a 349, em atendimento ao Ofício CES 003/2022 - fls.294).

O Relatório circunstanciado contempla os apontamentos a seguir:

- Objetivos Gerais e Específicos do Curso (fls. 269)

“Em suma, faz-se necessário a maior flexibilização da matriz curricular e o uso de atividades extensionistas (com atenção à realidade regional), com estudantes de outros cursos da IES, podem fazer com que os objetivos propostos se aproximem do ideal proposto para um curso da área de saúde.”

- Avaliação do Currículo Pleno oferecido, com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografia (às fls. 270/271)

(...)

“A Matriz curricular apresentada pela Instituição está quase toda adequada ao perfil do aluno que se pretende formar.

Afirma em seu Projeto Pedagógico “O curso de bacharelado em Biomedicina do Centro Universitário de Adamantina tem por objetivo formar um profissional contemporâneo, autônomo, ético, humanista, crítico e comprometido com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária”. No entanto, estão ausentes da estrutura curricular disciplinas de cunho mais humanista, que permita ao aluno seu desenvolvimento crítico com foco na sociedade e carências da sociedade onde estará inserido como profissional.

A Estrutura Curricular está dividida em três eixos: Básico, Prático e Específico. As disciplinas estão inseridas ao longo dos semestres de maneira a buscar a consolidação dos conhecimentos. Sem a presença de pré-requisitos explícitos elas se sucedem dentro de uma ótica capaz de organizar os conteúdos.

Consta do PPC: “ Os conteúdos das disciplinas dos diversos eixos são planejados para uma completa articulação, com a finalidade de propiciar ao aluno uma visão ampla do ser humano com o qual trabalhará”. No entanto, percebe-se que não há entre os docentes discussões ou definições sobre os conteúdos necessários para a formação sólida e continuada dos alunos. Não há processos internos que busquem a interdisciplinaridade quer no sentido vertical, quer no sentido horizontal.

Assim, docentes que atuam em Fisiologia Humana não interagem com docentes de Anatomia ou Patologia Humana. O mesmo acontece com os docentes que ministram Química, Bioquímica Básica e Bioquímica Clínica. Far-se-ia necessário uma maior integração entre os docentes o que poderia por exemplo, diminuir a carga horária de Anatomia (hoje 160 horas!!) ou mesmo de Química (200 horas!). Essa carga horária poderia incluir disciplinas eletivas ou disciplinas de humanidades.

Consta no PPC “As disciplinas teóricas procuram manter integração e interdependência com os estágios práticos, preparando o aluno para o desenvolvimento de uma prática assistencial articulada com o indivíduo e a comunidade, para que se cumpra a visão holística, humanística e cidadã na formação do profissional biomédico”. Essa preocupação, apesar de presente na fala de alguns docentes, não é efetivada na

Instituição. Ainda, falta ao curso a inserção de disciplinas e/ou estágios supervisionados voltados para novas frentes de trabalho onde biomédicos podem atuar como a cosmetologia e diagnósticos por imagem. Concluímos: A interdisciplinaridade e integração entre disciplinas está presente no PPC. No entanto, em reunião com os docentes, quando perguntados se haviam lido o PPC da Instituição, foram muito poucos os que responderam positivamente. Portanto, os próprios docentes não atuam no sentido da integração. A condução do PPC é da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante. A eles cabem disponibilizar o PPC e exigir sua leitura pelos docentes e promover reuniões e discussões que leve a efetivá-lo. “

(...)

“EMENTÁRIO. A análise das ementas apresentadas no PPC indica livros adequados e recentes, presentes na Biblioteca da Instituição, para todas as disciplinas da estrutura curricular. Também são indicados ebooks, além de sites de conteúdos gerais e específicos, além de Bibliografia Complementar.”.

- Matriz Curricular (fls. 272)

O Relatório circunstanciado aponta que:

“As competências previstas nas DCNs do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Adamantina estão parcialmente atendidas na Matriz Curricular.

A Matriz Curricular do curso está dividida em disciplinas, que na visão dos especialistas, privilegia aspectos de formação técnica do profissional biomédico e deixa a parte outras competências que este profissional deve ter.

Assim, as competências de “Atenção à Saúde” “Tomada de Decisões” “Comunicação” “Liderança” e “Administração e Gerenciamento” previstas nas DCNs precisam ser mais bem explicitadas nas atividades do curso.

A Matriz Curricular do curso deve ser revista, uma vez que deve haver consistência dos conteúdos e das estratégias de ensino para que a totalidade das competências do egresso biomédico sejam obtidas.

Na visita a instituição, os especialistas ratificaram a percepção de que o curso é composto por unidades curriculares isoladas ministradas de forma tradicional e que possui poucas atividades em que os estudantes possam desenvolver competências outras além das técnicas. O repensar das estratégias pedagógicas e das unidades curriculares da Matriz Curricular levará os estudantes a atingir as competências previstas nas DCNs para o profissional biomédico “

- Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso

O Relatório circunstanciado aponta a obrigatoriedade do Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso, nos termos:

a) Estágio Supervisionado às fls. 275/276)

“Os estágios supervisionados (ES) constam do PPC e sua regulamentação interna consta como Anexo ao processo. Está de acordo com a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, onde consta que o Estágio tem por objetivo o desenvolvimento e a preparação do educando para o trabalho futuro.

Essa Lei coloca em seu § 2º: O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Ainda, a proposição do ES da Instituição está de acordo com a Deliberação CEE nº 87/2009. Tendo em vista um total de 3467 horas de carga total, os ES perfazem 720 horas, atingindo os 20% legais. São oferecidos os seguintes ES: Hematologia Clínica, Bioquímica Clínica, Citopatologia e Líquidos Corporais, Enzimologia Clínica, Imunologia Clínica, Bacteriologia Clínica, Parasitologia Clínica e Micologia Clínica, todos eles adequados à formação do biomédico clínico. Percebe-se uma boa amplitude dos ES buscando cobrir áreas clássicas da Biomedicina. Sugere-se que outras áreas de ES possam ser efetivadas, como o diagnóstico por imagem e cosmetologia.

De acordo com o PPC e com a coordenação de curso os ES serão considerados como Campos de Estágio Internos, ou seja, realizados dentro das dependências da Instituição. Os pareceristas do CEE sugeriram a possibilidade da realização de estágios em Campos de Estágio Externos, como o estabelecimento de convênios com empresas e entidades devidamente habilitados e avaliados em suas atividades para a adequada formação do profissional biomédico, ou mesmo permitindo ao aluno que realize seu ES em Universidades, visando sua formação continuada.

Consta no material encaminhado que o ES será acompanhado pelo Supervisor de Estágio do Curso de Biomedicina. A análise da relação docente e disciplina ministrada mostra os supervisores de cada ES oferecido pela Instituição. Não está evidenciado para todos efetiva formação e/ou experiência na área específica de estágio. Ao mesmo tempo, há uma certa centralização em poucos docentes para estágios em diferentes áreas. Essa centralização é uma preocupação dos discentes que temem por situações de conflito.

Ressalta-se que a baixa aderência dos docentes às unidades curriculares foi ponto destacado pelos estudantes na reunião com a comissão de especialistas. 7.2. A Instituição anexa seu projeto de ES. Nele constam as diretrizes para a sua realização bem como regras e normas para docentes orientadores e discentes. Como já evidenciado não há qualquer articulação entre os docentes que evidencie o estudo dos

conteúdos curriculares de maneira interdisciplinar, nem os critérios de avaliação para a percepção do aprendizado do aluno nas disciplinas dos eixos Básico e Práticos, anteriores aos ES. Sugere-se maior integração entre os docentes buscando uma formação mais sólida do alunado. Por ser a Biomedicina uma área em constante transformação e atualização, inclusive na área do diagnóstico, faz-se importante revisões periódicas dos espaços de abrangência dos ES, permitindo uma formação atualizada dos alunos.”

b) Trabalho de Conclusão de Curso (fls.277)

“Está previsto na DCN do Curso de Biomedicina que para a conclusão do curso o estudante deverá apresentar um trabalho orientado por um docente. OPPC do curso da UNIFAI segue o proposto pelas DCN e apresenta em sua matriz curricular o TCC com 120 horas de atividade (80 horas no 7º Período e 40 horas no 8º período). O TCC poderá ser apresentado na forma de monografia, artigo científico ou estudo de caso, sendo que dados provenientes de trabalhos de iniciação científica realizados previamente poderão compor os resultados do TCC dos estudantes. No PPC apresentado estão contidas as regulamentações, formatos, link para o manual de normas gerais para a apresentação de trabalhos acadêmicos da Instituição, métodos de avaliação do TCC e sua apresentação. Importante destacar que a responsável pela unidade curricular de TCC é uma professora com doutorado o que denota uma qualificação das pesquisas dos estudantes. O TCC proposto pela IES está de acordo com as DCNs. OPPC descreve a sua execução/avaliação de maneira apropriada.”

- Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos Egressos (fls. 278)

“Considerando o que consta no quadro equivalente ao item 7, considera-se que há uma boa demanda para o curso, evidenciado o acerto na sua proposição.

Por outro lado, as matrículas são poucas, mas, de acordo com a coordenadora do curso, estão dentro do esperado.

Não é possível definir as Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização ao curso, já que ainda não há concluintes. Por outro lado, a análise do que consta no quadro equivalente ao item 8 acima, define-se que no primeiro ano 17 alunos (31,5%) desistiram do curso.

Para o período completo do curso em funcionamento (2,5 anos), considerando os números acumulados, a evasão foi de 31,14%.

A evasão deve ser considerada baixa dado o período da pandemia. Não há alunos formados, logo não há formas de acompanhamento dos egressos.”

- Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde e inserção das atividades de formação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional (às fls. 279/280)

“Os estágios, segundo o PPC e ratificado nas reuniões com os gestores, será realizado prioritariamente dentro da instituição. Ao nosso ver, talvez não seja a melhor política pois os estudantes serão privados da realidade das Análises Clínicas (principal habilitação do curso) e da diversidade de conhecimentos. A expansão dos convênios e a saída dos estudantes para unidades extramuros será fundamental, uma vez que se queixam de professores de disciplinas profissionalizantes “defasados” em relação aos saberes do laboratório clínico.

Os estudantes relataram também que as atividades profissionalizantes dentro do curso carecem de maior empenho dos gestores do curso, uma vez que durante a reunião com os estudantes foi apontado que mal conheciam o laboratório clínico da instituição.

Está descrito no PPC que a IES mantém convênio com a Santa Casa de Misericórdia de Adamantina, que contém um laboratório clínico e um banco de sangue. Outro convênio relatado é com a Secretaria Municipal da Saúde.

A inserção regional é incipiente e a comissão não vislumbrou atividades extensionistas multiprofissionais que atendam a comunidade. Reitera-se que a instituição possui diversos cursos da área da saúde. Desta forma, será fundamental a expansão dos convênios para atender com qualidade o quantitativo de estudantes proposto. As atividades de estágio e extensão, voltados para a comunidade, também precisarão ser rediscutidas.”

- Perfil dos Docentes, da Coordenadora do Curso e Plano de Carreira (às fls. 282/283)

(...)

“A coordenação possui tempo integral na instituição. A professora Regina possui um mestrado em Educação pela Universidade do Estado de São Paulo, em 2003, e está na instituição desde 1982. Entre as disciplinas ministradas pela professora no curso de Biomedicina estão Bioquímica Geral, Bioquímica Clínica, Parasitologia Geral, Parasitologia Clínica, Estágio Supervisionado em Bioquímica Clínica e Estágio Supervisionado em Parasitologia Clínica.

Apesar do Currículo Lattes da professora indicar que desde 1982 ela ministra estas unidades curriculares nos diferentes cursos da Saúde da instituição, a comissão de especialistas acredita que a aderência docente da professora é baixa para as unidades curriculares que ministra. A professora não possui pós-graduação stricto-sensu nos conteúdos e não explicita em seu Lattes qualquer trabalho em laboratórios que

destaquem sua expertise na área. Mais ainda, não existe relatado nenhuma formação complementar nas áreas de Bioquímica e Parasitologia, bem como a ida a congressos para atualização.”

E, em relação ao Plano de Carreira, os Especialistas destacam- que conclui-se pela adequação do Plano de Carreira adotado pela IES.

- Infraestrutura Física (fls. 284).

A Comissão de Especialista entende que a infraestrutura é adequada para o Curso de Biomedicina, destacando a necessidade de equipar o Laboratório de Análises Clínicas.

- Biblioteca (fls. 285)

O Relatório circunstanciado aponta que a Biblioteca é adequada para o Curso.

- Manifestação final e Conclusão (às fls. 286/287)

“O Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Adamantina atende todos os aspectos regulatórios para seu reconhecimento. A infraestrutura da instituição também é bastante adequada para o curso.

Porém, o curso possui deficiências que podem ser aprimoradas, principalmente nos aspectos pedagógicos e recursos humanos.

São elas:

- *A matriz curricular é tradicional, com pouca interdisciplinaridade.*
- *Existe baixa flexibilidade curricular, uma vez que a formação dos estudantes é voltada para a habilitação em análises clínicas. O Conselho Federal de Biomedicina reconhece 36 habilitações para o profissional biomédico.*
- *O PPC e a estrutura curricular são deficientes em momentos que valorizem as humanidades e as competências socioemocionais.*
- *Os estudantes e a análise dos currículos Lattes pela comissão de especialistas mostram que, por vezes, existe uma baixa aderência dos docentes aos conteúdos ensinados. Um dos docentes chega a ministrar seis disciplinas no curso. A baixa aderência dos docentes foi uma das principais queixas dos estudantes.*
- *A instituição deverá buscar fortalecer a extensão, iniciação científica e o trabalho multiprofissional.*
- *Para atender o número de vagas proposto, a gestão do curso deverá buscar convênios para a qualificação dos estágios. A omissão acredita que a diversidade de campos de estágio favorecerá a formação dos estudantes.”*

“A Comissão de Especialistas se manifesta a favor do reconhecimento do curso.”

Considerações Finais

Trata-se de Curso avaliado pela Comissão de Especialistas, com sugestões relevantes que acolho e devem ser acatadas com vistas ao próximo ato autorizatório: (i) a matriz curricular deve ser reformulada de forma a propiciar articulação e interdisciplinaridade; (ii) bem como voltar atenções para a habilitação em análises clínicas, uma vez que órgão de fiscalização de exercício profissional (Conselho Federal de Biomedicina) reconhece inúmeras atribuições ao profissional biomédico e, por isso mesmo voto no sentido de deferir, por prazo inferior ao máximo permitido, o pedido Reconhecimento do Curso de Biomedicina, mantido pelo Centro Universitário de Adamantina.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso de Biomedicina, do Centro Universitário de Adamantina, pelo prazo de dois anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações dos Especialistas, acatadas por esta Relatora, para o próximo ato autorizatório.

2.3 Salienta-se a necessidade de manter a adesão ao perfil definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais que pressupõe a formação generalista, para atuar em todos os níveis de atenção à Saúde, o que exige boa integração com o Sistema de Saúde local.

2.4 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.6 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 27 de junho de 2022.

a) Consª Pollyana Fátima Gama Santos
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Maria Alice Carraturi, Nina Ranieri, Pollyana Fátima Gama Santos, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 29 de junho de 2022.

a) Cons. Roque Theophilo Junior
Vice- Presidente no exercício da Presidência

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 06 de julho de 2022.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 265/2022	-	Publicado no DOE em 07/07/2022	-	Seção I	-	Página 36
Res. Seduc de 11/07/2022	-	Publicada no DOE em 12/07/2022	-	Seção I	-	Página 20
Portaria CEE-GP 339/2022	-	Publicada no DOE em 13/07/2022	-	Seção I	-	Página 36